

# ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA MUNICÍPIOS DO COREDE FRONTEIRA NOROESTE

Rodrigo Ferneda<sup>1</sup>  
Gustavo Piva Guazzelli<sup>2</sup>  
Alessandra Biavati Rizzotto<sup>3</sup>

**Classificação JEL:** R11.

**Eixo Temático:** 4 – Desenvolvimento Econômico e Instituições

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise socioeconômica dos municípios pertencentes ao Corede Fronteira Noroeste estabelecendo possíveis estratégias para o desenvolvimento regional. O referencial teórico utilizado abordou a formação e estruturação do espaço agrícola, de Johann Heinrich von Thünen, e a noção de espaço, de Jacques-R Boudeville. Em relação à metodologia, foram utilizados dados secundários, analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados demonstram que o município de Alegria é o que possui maior taxa de analfabetismo entre os municípios do Corede, e a segunda maior taxa de mortalidade infantil. Já o município de Porto Vera Cruz possui a menor renda per capita, enquanto Novo Machado tem a menor expectativa de vida, e o maior índice de mortalidade infantil. Sendo assim, esses três municípios são os que apresentam maior vulnerabilidade comparados entre o conjunto que compõe o Corede Fronteira Noroeste, e, conseqüentemente, necessitam de estratégias regionais que busquem melhorar a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Corede Fronteira Noroeste; desenvolvimento; estratégias regionais.

**Abstract:** The present study has the objective of making a socioeconomic analysis of the municipalities belonging to Corede Fronteira Noroeste, establishing possible strategies for regional development. The theoretical reference used included the formation and structuring of the agricultural space, by Johann Heinrich von Thünen, and the notion of space by Jacques-R Boudeville. Regarding the methodology, it was used secondary data, analyzed by means of descriptive statistics. The results show that the municipality of Alegria is the one with the highest illiteracy rate among the municipalities of Corede, and the second highest rate of infant mortality. The municipality of Porto Vera Cruz has the lowest income per capita, while Novo Machado has the lowest life expectancy, and the

---

<sup>1</sup> Mestrando em Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), área de organização industrial e economia internacional; Bacharel em Administração na Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: rodrigo\_ferneda@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), área de organização industrial e economia internacional; Bacharel em Ciências Econômicas na Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: gustavopgzl@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), área de organização industrial e economia internacional; Bacharela em Ciências Econômicas na Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: abrizzotto@gmail.com

highest infant mortality rate. Thus, these three municipalities are the ones that present the greatest vulnerability compared to the group that composes the Corede Fronteira Noroeste, and, consequently, they need regional strategies that seek to improve the quality life of the population.

**Keywords:** Corede Fronteira Noroeste; development; regional strategies.

## 1 INTRODUÇÃO

O estado do Rio Grande do Sul é dividido por 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Essa divisão é uma maneira dos municípios conseguirem trabalhar em conjunto pensando em estratégias de integração para reduzir as desigualdades existentes, realizarem melhorias na aplicação de recursos, elaboração de políticas públicas efetivas, estimular a permanência do homem em suas localidades, buscando assim, promover o desenvolvimento econômico sustentável de suas regiões (ATLAS SOCIOECONÔMICO, 2017).

Deste modo, o trabalho pretende apresentar uma análise propondo estratégias de desenvolvimento regional para o Corede Fronteira Noroeste. Esse Corede situa-se na região da fronteira do Brasil com a Argentina, porém, não apresenta uma economia integrada com a região de fronteira, contribuindo assim para a falta de infraestrutura na ligação da região que é separada pelo rio Uruguai (BERTÊ et.al., 2016).

O Corede Fronteira Noroeste foi criado em 1991, reúne sobre o seu domínio 20 municípios os quais são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godoi, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi (BERTÊ et.al., 2016).

A população total do Corede Fronteira Noroeste é de 210.564 habitantes (FEE, 2017). Em 2010, último ano que se tem disponível o comparativo populacional entre moradores da área urbana e rural, a população total era de 203.494, representados por 68% na zona urbana e 32% na zona rural. Santa Rosa é o município com o maior número de habitantes, e, também, é o centro urbano com maior influência sobre os demais municípios. Logo após, em segundo plano neste quesito, estão Três de Maio, Horizontina e Santo Cristo (FEE, 2017; BERTÊ et. al., 2016).

“Na economia regional, o Corede apresenta maior importância na Agropecuária, com o cultivo de grãos e criação de bovinos e suínos, e da indústria de transformação, principalmente a de produtos alimentícios e de máquinas e equipamentos” (BERTÊ et. al., 2016). O setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura está presente nos 20 municípios no Corede Fronteira Noroeste. Em relação à média do estado, o Corede possui uma participação maior da agropecuária e da indústria e menor dos serviços. Além disso, o Corede representa 3,2% do VAB da agropecuária do estado, 2,1% do VAB da indústria e 1,6% do VAB dos Serviços. O VAB refere-se ao valor adicionado bruto da agropecuária, indústria e serviço (FEE, 2017; BERTÊ et. al., 2016).

Os indicadores sociais do Corede, para educação e saúde, apresentam valores acima das médias estaduais, o mesmo não ocorrendo em relação à renda, o que auxilia a explicar essa perda de população (ATLAS BRASIL, 2016). As maiores perdas populacionais ocorrem na área rural. Esses dados indicam que uma parte da população rural possa estar se dirigindo para um centro urbano local mais próximo e na própria região (FEE, 2017; BERTÊ et. al., 2016; ATLAS BRASIL, 2016).

Diante do exposto, este estudo pretende se aprofundar na compreensão da realidade do Corede Fronteira Noroeste. Portanto, o objetivo do trabalho é fazer uma análise socioeconômica dos municípios pertencentes ao Corede Fronteira Noroeste estabelecendo possíveis estratégias para o desenvolvimento regional aos municípios.

No escopo desse o estudo, o capítulo dois apresenta a revisão de literatura, o capítulo seguinte a metodologia desenvolvida, seguindo com a análise dos dados, e por último, as considerações finais.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O desenvolvimento econômico acontece de maneira diferente e assíncrona, em toda a parte. Lima e Simões (2009) acreditam que este é um processo bastante irregular e que, uma vez iniciado em certos pontos, tem a característica de fortalecer áreas/regiões mais dinâmicas e que apresentam maior potencial de crescimento. “Assim, a dinâmica econômica regional torna-se objeto de estudo bastante complexo, dadas as inter-relações existentes dentro e entre diferentes localidades e sua importância para a coesão da economia nacional” (LIMA, SIMÕES, 2009, p.6). Esta seção pretende explicar as contribuições de dois teóricos que estudaram a economia regional, e conectar suas respectivas teorias com a realidade presente no Corede Fronteira Noroeste.

De acordo com Albergaria (2009), se o contributo de um autor fosse classificado pela quantidade de estudos que as suas ideias inspiraram então Johann Heinrich von Thünen (1783-1850) seria provavelmente o mais destacado dos economistas espaciais. Muitos consideram Thünen o fundador da análise econômica espacial pela sua teoria sobre a formação e estruturação do espaço agrícola, teoria que constitui um poderoso paradigma da modelização espacial (ALBERGARIA, 2009).

O princípio básico sobre o qual se estrutura a análise de Thünen é o conceito de renda fundiária, que ele define como o rendimento da exploração diminuído dos juros do valor das construções, cercas e de todos os outros objetos que podem ser separados do solo. Das causas que explicam a existência da renda fundiária assim definida, Thünen atribui uma importância especial ao fator distância (ALBERGARIA, 2009). O autor demonstra um exemplo no qual supõe que o centeio vendido no centro urbano é proveniente de duas explorações distintas, uma localizada junto da cidade e a outra situada mais distante. Existindo um único processo produtivo e a mesma fertilidade do solo no modelo, o custo de produção do centeio em qualquer ponto do espaço e nomeadamente nessas duas explorações, é exatamente igual (ALBERGARIA, 2009). Logo, o único fator que diferencia as condições de produção das duas explorações é o custo de transporte do centeio até à cidade, que será mais elevado quanto maior for a distância que se encontra a segunda localidade (ALBERGARIA, 2009).

No entanto, aos olhos do consumidor, o centeio é um produto indiferenciado valendo exatamente o mesmo, independentemente do custo pelo qual foi produzido. Desse modo, as parcelas de terreno limítrofes à cidade têm sobre as outras uma vantagem permanente, medida pelo diferencial de custos de transporte dos produtos agrícolas para a cidade (ALBERGARIA, 2009). Esta é a razão do aparecimento de uma renda econômica que emerge do confronto entre a oferta e a procura no mercado de arrendamento de terras (ALBERGARIA, 2009).

O desenvolvimento tecnológico alterou radicalmente algumas das premissas do modelo de Thünen, uma vez que os sistemas de conservação atuais permitem abastecer qualquer grande cidade com leite e legumes provenientes de muito longe (ALBERGARIA, 2009). Porém, o custo de transporte ainda é considerável, principalmente devido à falta de infraestrutura adequada para o escoamento da produção em nosso país. O Corede Fronteira Noroeste situa-se na fronteira do Brasil com a Argentina, porém, não apresenta uma economia integrada com a região de fronteira, em

consequência justamente da falta de infraestrutura de ligação na região separada pelo rio Uruguai.

O preço do hectare de terra é relativamente mais barato nas regiões de fronteira. Por isso, o destaque do Corede é em produção de bovinos e outros animais, seguida de grãos, especialmente milho e trigo, que requerem grandes extensões de terra. Embora possua certo dinamismo econômico, a Grande Região de Santa Rosa vem apresentando perda populacional. Os indicadores sociais do Corede, para educação e saúde, apresentam valores acima das médias estaduais, o mesmo não ocorrendo em relação à renda, o que auxilia a explicar essa perda de população. Nesse contexto, as maiores perdas populacionais da região ocorrem na área rural. Esses dados indicam que uma parte da população rural possa estar se dirigindo para um centro urbano local mais próximo e na própria Região.

Outro teórico que estudou a dinâmica da economia regional, e traz contribuições interessantes é Jacques-R Boudeville. Ele trabalhou as noções de espaço, com o propósito de conceder-lhes um caráter mais operacional e uma ênfase territorial (LIMA; SIMÕES, 2009). O espaço seria uma realidade concreta, ao mesmo tempo, material e humana, e também um espaço mutável, por apresentar características dinâmicas. Seria o espaço das relações existentes entre dois conjuntos, das atividades econômicas e dos lugares geográficos e uma forma de examinar todas as localizações possíveis das atividades (LIMA; SIMÕES, 2009).

Boudeville identifica três noções de espaço: i) do ponto de vista econômico o espaço pode se caracterizar conforme sua maior ou menor uniformidade, ou seja, o espaço é homogêneo (LIMA; SIMÕES, 2009). Ligando a teoria com a prática, observa-se que a agropecuária é a atividade predominante na região do Corede Fronteira Noroeste, e que apenas dois municípios apresentam valor do IDESE acima de 0,800 (considerado alto), o restante se encontra entre os valores 0,791 e 0,636 (considerado médio, dados de 2012). Isso mostra a semelhança das unidades componentes. ii) do ponto de vista das interdependências e hierarquias de suas partes o espaço é polarizado (LIMA; SIMÕES, 2009). A polarização da região é no município de Santa Rosa. iii) do ponto de vista do centro de decisão e do objetivo estabelecido o espaço é um programa/plano (LIMA; SIMÕES, 2009). Nessa noção de espaço, salienta-se a Consulta Popular para definir as áreas prioritárias do Corede, que foi realizada no ano de 2006 e definiu e homologou as prioridades regionais até 2021.

Essas prioridades, considerando as políticas estratégicas, contemplam a qualificação das políticas públicas; fortalecimento e diversificação da matriz produtiva, tecnológica e de criação de valor; apoio aos empreendimentos que produzem novas oportunidades de trabalho e renda; aumentar e qualificar o acesso à educação em todos os níveis; valorizar as características sócio-culturais, ligadas a cooperação e ao espírito comunitário; aproximar as relações fronteiriças; preservar e potencializar a riqueza ambiental; entre outras (DALLABRIDA; BÜTTENBENDER, 2006).

A região do Corede Fronteira Noroeste, apesar de pequena em extensão geográfica, apresenta grande desigualdade sócio-econômica interna, que justifica a análise detalhada e específica de cada realidade nos processos de planejamento (DALLABRIDA; BÜTTENBENDER, 2006). Alguns municípios que concentram população urbana e alguns dos principais empreendimentos econômicos e tecnológicos exibem uma dinâmica econômica, tecnológica e social superior. Logo, a dinâmica empresarial, tecnológica e mercadológica assume níveis de competitividade internacional (DALLABRIDA; BÜTTENBENDER, 2006). Os autores acrescentam que existe um razoável equilíbrio e diversidade nas atividades produtivas e de geração de emprego e renda, considerando agricultura, indústria, serviços e organizações governamentais e não governamentais.

Em contraste com esta realidade estão os demais municípios da região, que se comparam ao contexto prevalecente às regiões circunvizinhas (Celeiro e Missões). Nestes, a grande dependência à produção agrícola, e a limitada agregação de valor aos produtos produzidos e comercializados, geram um contexto sócio-econômico, com baixos níveis de renda, elevados problemas sociais diluídos nas áreas urbanas e rurais e uma significativa dependência aos programas e recursos públicos. A localização da região, comparada com o restante do estado e do país, é classificada como geograficamente periférica, economicamente deprimida (DALLABRIDA; BÜTTENBENDER, 2006). Vários municípios são também fronteiriços e com características de desenvolvimento tardio, concluem os autores.

### **3 METODOLOGIA**

Para a realização desse estudo realizou-se a coleta de informações por meio de dados secundários, dispostos no banco de dados do Atlas do Desenvolvimento Humano

do Brasil e no banco de dados da Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul (FEEDADOS).

O período dos dados utilizados na pesquisa refere-se aos últimos anos em que essas informações sobre as variáveis da população total, esperança de vida ao nascer, mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, renda per capita, percentual de pobres, índice de desenvolvimento humano dos municípios (IDHM), longevidade, educação e renda estavam disponíveis nestas plataformas.

A amostra do trabalho são os 20 municípios que fazem parte do Corede Fronteira Noroeste, os quais já foram devidamente apresentados no capítulo da Introdução. Para a análise dos dados, utilizou-se de conhecimentos de estatística no programa Microsoft Excel para fazer as tabelas e calcular os valores das variáveis entre os municípios, estado e Corede.

Na análise dos dados, primeiro elaborou-se um comparativo entre os municípios do Corede Fronteira Noroeste com variáveis do Atlas Brasil em 2010. Posteriormente, fez-se uma análise das variações no período de 1991 e 2010 com indicadores específicos do Atlas Brasil. Por último, realizou-se um recorte para propor estratégias de desenvolvimento regional para os municípios de Porto Vera Cruz, Alegria e Novo Machado, que se destacaram entre os do grupo do Corede Fronteira Noroeste, como aqueles municípios que apresentaram índices de maior vulnerabilidade nos indicadores apresentados.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

De acordo com a metodologia descrita no capítulo anterior, elaborou-se três seções para mostrar os resultados da análise realizada do Corede Fronteira Noroeste. Na primeira seção apresenta-se uma avaliação desse Corede com os dados mais recentes em relação a população total, expectativa de vida, mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, renda per capita e percentual de pobres. Já na seção seguinte realizou-se um comparativo entre o período de 1991 com o de 2010 analisando os dados do IDHM dos municípios do Corede, longevidade, educação e renda. Na última seção elaborou-se possíveis estratégias de desenvolvimento para os municípios selecionados de Porto Vera Cruz, Alegria e Novo Machado.

#### **4.1 Corede Fronteira Noroeste 2010: População, Expectativa de Vida, Mortalidade Infantil, Taxa de Analfabetismo, Renda per Capita e Percentual de Pobres**

Na Tabela 1, pode-se perceber que os maiores índices populacionais nos municípios do Corede Fronteira Noroeste concentram-se em: Santa Rosa, Horizontina, Três de Maio e Santo Cristo.

Santa Rosa, possui população de 68.587 habitantes. Fundado em 1931, é o município mais velho desse Corede. Conforme dados da MTE – RAIS (2015), o município destaca-se com 4.864 empresas instaladas. Dessas empresas, 2.657 são propriedades rurais, 1.819 são microempresas, 330 são caracterizadas como pequenas empresas, 55 empresas de médio porte e 3 como grandes empresas. Pode-se acrescentar ainda a presença de instituição de ensino superior no município. O setor de serviços, o carro chefe da economia, representa 68% do VAB, seguido da indústria, que soma 27%, da administração pública, com 14% e da agropecuária, que corresponde a 4,59% do total do VAB. No ramo agrícola, Santa Rosa destaca-se pela produção de soja, que, no Corede Fronteira Noroeste representa 11% do total de produção de soja, 6% da produção de milho, 18% na produção de trigo e 8% do total da produção leiteira (FEE, 2017).

Criado em 1954, Três de Maio é composto por uma população de 23.723, com economia concentrada no setor de serviços, a qual possui o VAB de 74% do total da economia. Decorrente desse cenário, a agropecuária, administração pública e indústria concentram 13% respectivamente (FEE, 2017). No ramo agrícola, em comparação com o Corede, o município, apresenta participação de 14% do total de produção de soja, 7% da produção de milho, 16% da produção de trigo e 10% da produção total de leite (FEE, 2017).

Horizontina, criado em 1954, concentra 18.348 habitantes (FEE, 2017) e mantém 1.128 empresas formais (MTE – RAIS, 2017). Sua economia é impulsionada pelo setor industrial, em especial o segmento de máquinas e implementos agrícolas com VAB de 60,41%, distribuídas em 42 empresas (FEE, 2017). Como reflexo, este setor mencionado movimentou o conjunto da economia, desenvolvendo 404 empresas do comércio varejista, 196 empresas do setor de transporte e comunicação e 97 de administração técnico profissional (MTE – RAIS, 2017). Nesse enfoque, a participação em termos de VAB no setor de serviços é de 36%, na administração pública representa 5,64%, e enquanto a agropecuária movimentou 3,32% em termos de VAB (FEE, 2017).



Santo Cristo com uma população de 14.348 habitantes (ATLAS, 2016), foi fundada em 1955, sendo de origem de Santa Rosa. Conta com 938 empresas, possui 4.066 empregos formais, sendo os setores que mais empregam são o comércio varejista com 863 postos de trabalho, em seguida a administração pública concentra 503 ocupações e 459 profissionais estão alocados no setor de madeira e mobiliário (FEE, 2017). O município também contribui com a agricultura, sendo responsável por 15% na produção da bacia leiteira, e 5% no total de participação das outras culturas, com um VAB agropecuária de 27%, sob o comando de 44 empresas formais. O setor de serviços avança a economia municipal, com 61% de participação no VAB, através 715 empresas formais. A indústria representa 10% com 167 empresas formais e administração pública 15%, com a presença de 9 organizações (FEE, 2017).

Os demais Municípios que integram o Corede, possuem populações abaixo de 10 mil habitantes, apresentam características históricas distintas, porém, situações econômicas, sociais e físicas semelhantes.

No que se refere ao indicador Esperança de vida ao nascer: destaca-se positivamente a participação dos municípios de Alecrim, Campina das Missões, Cândido Godoi, Horizontina, Santa Rosa, Nova Candelária, Doutor Mauricio Cardoso. Esses municípios apresentam média superior ao do estado, ou seja, acima de 75,38 anos, destacando-se o município com maior índice, Santa Rosa, com 77,25 anos. Os demais municípios apresentados na Tabela 1, estão abaixo da média estadual. Novo Machado apresenta índice de 72,74 anos, dentre os municípios estudados no Corede Fronteira Noroeste, é o município que carece de maior atenção e estratégias públicas-privadas, frente a essa vulnerabilidade.

O indicador Mortalidade Infantil: Alecrim, Campina das Missões, Cândido Godoi, Horizontina, Nova Candelária e Santa Rosa possuem taxa menor que no estado, ou seja, menor que 12,38 (por mil nascidos vivos). Os demais municípios apresentam índices maiores que o Rio Grande do Sul. Fato que pode explicar esse indicador é a concentração de renda em poucas atividades econômicas, o que limita de certa forma o desenvolvimento do município em poder ofertar melhorias em serviços públicos e saúde, impactando assim, resultados no Corede Fronteira Noroeste como um todo.

Para a Taxa de analfabetismo: Alegria e Boa Vista do Buricá, apresentam taxas de 50% superior ao Estado que conforme na Tabela 1, é identificado como 5,44%, o que é preocupante, pois são municípios, criados em 1987 e 1963 respectivamente, onde medidas de desenvolvimento humano deveriam ter sido solucionadas. Os demais

[Digite aqui]

municípios, apresentam indicadores com média semelhante, ou menor que o Estado, porém, destaca-se positivamente o município de Nova Candelária, que representa menor taxa de analfabetismo dos municípios integrantes do Corede, 2,32%.

No indicador Renda per capita: destacam-se os municípios de Nova Candelária e Horizontina, que superam a média do estado, ou seja, acima de R\$ 959,24, sendo municípios referência para a região e para o Estado do Rio Grande do Sul. Buscando justificativas para compreender Nova Candelária, criada em 1995, percebeu-se que neste local se concentram 198 empresas, distribuídas em micro e pequenas empresas, sendo esta última, responsável por empregar 523 pessoas. Possui um VAB pulverizado entre as atividades econômicas, sendo 38% a agropecuária, 32% o setor de serviços, 28% o setor industrial e 13% o serviço público (FEE, 2017). Importante destacar, o planejamento estratégico do município realizado no ano de 2009, em parceria com Instituição de Ensino Superior da região, onde os dados constatados neste levantamento, vão ao encontro de sua missão<sup>4</sup> e visão<sup>5</sup>.

Destaca-se a importância da gestão no processo de desenvolvimento local, onde observa-se as necessidades locais e busca-se ações que visam minimizar impactos negativos e proporcionar o bem estar-social e econômico. A busca pelo desenvolvimento, requer análises importantes para a tomada de decisão, onde os resultados são trabalhados para que as ações sejam positivas.

Foi através dessa técnica de gestão, que o indicador % (percentual) de pobres, aponta que, para Nova Candelária, este indicador é 0. Essa referência pode ser identificada como parâmetros para outros municípios integrantes do Corede, como Alecrim, Alegria, Doutor Mauricio Cardoso, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Campina das Missões que apresentam média acima de 6,27%, que é a média representativa do Estado. Essa análise torna-se importante para compreender as características sociais e econômicas e, para posteriormente, analisar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, conforme a Tabela 2.

---

<sup>4</sup> Gerar desenvolvimento, excelência na qualidade de vida, empreendedorismo, inovação, com infraestrutura eficiente, valorização do trabalho e das pessoas objetivando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

<sup>5</sup> Ser um município referência em qualidade de vida, econômico, educacional, cultural e socialmente desenvolvido, respeitando o meio ambiente, a cultura de seu povo e proporcionando oportunidade para todos.

Tabela 1: Resumo Estatístico dos Municípios Integrantes o COREDE Fronteira Noroeste - 2010

<b>Municípios</b>	<b>População Total (unidade)</b>	<b>Esperança de Vida ao Nascer (unidade)</b>	<b>Mortalidade Infantil (unidade)</b>	<b>Taxa de Analfabetismo (25 anos ou mais)</b>	<b>Renda <i>per capita</i> (unidade)</b>	<b>% de Pobres</b>
Alecrim	7045	76,13	11,3	8,99	561,62	16,76
Alegria	4301	74,07	14	11,54	692,76	12,57
Boa Vista do Buricá	6574	75,02	13,50	10,9	909,95	2,58
Campina das Missões	6117	75,91	11,60	4,74	615,85	8,31
Cândido Godói	6535	76,17	11,20	3,92	706,19	5,32
Doutor Mauricio Cardoso	5313	75,41	12,20	7,22	652,63	10,68
Horizontalina	18348	76,47	10,90	3,47	1037,04	2,47
Independência	6618	73,80	14,40	9,28	665,99	11,94
Nova Candelária	2751	76,36	11,70	2,32	1120,10	0
Novo Machado	3925	72,74	16	8,25	531,07	13,27
Porto Lucena	5413	74,62	13,30	9,78	621,82	10,34
Porto Mauá	2542	74,87	12,90	8	524,57	14,66
Porto Vera Cruz	1852	74,61	13,30	9,20	490,03	13,64
Santa Rosa	68587	77,25	9,53	4,6	863,61	3,98
Santo Cristo	14378	74,20	13,80	3,02	832,40	3,54
São José do Inhacorá	2200	74,29	13,70	3,08	720,69	2,72
Senador Salgado Filho	2814	74,02	14,10	7,19	628,28	6,08
Três de Maio	23726	75,02	13,50	5,33	881,15	4,70
Tucunduva	5898	73,95	14,20	6,14	839,53	6,03
Tuparendi	8557	74,91	12,90	6,04	768,25	6,06
<b>Estado RS</b>	<b>10.693.929</b>	<b>75,38</b>	<b>12,38</b>	<b>5,44</b>	<b>959,24</b>	<b>6,37</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de Atlas Brasil (2016).

[Digite aqui]

## **4.2 Corede Fronteira Noroeste 1991 -2010: IDHM, Longevidade, Educação e Renda**

Com base nos dados da Tabela 2, o IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Médio analisados no Corede Fronteira Noroeste, aponta que 13 municípios possuem o IDHM menor que o Estado, ou seja, menor que 0,746. Os demais municípios, entre eles, Horizontina, Santa Rosa, Tucunduva, Três de Maio, São Jose do Inhacorá e Nova Candelária, apresentaram índice acima da média do estado, destacando-se Santa Rosa, com maior IDHM, sendo polo de desenvolvimento no Corede Fronteira Noroeste. Quanto ao Rio Grande do Sul, cresceu 27% no período que compreende 1991 – 2010. Os municípios investigados, cresceram numa proporção maior que o Estado, no período analisado.

Em relação ao IDHM – Longevidade, o Estado do Rio Grande do Sul cresceu 13% entre 1991-2010, o que representa a importância das políticas de desenvolvimento regional, como forma de bem estar social e econômico. No Corede em estudo, os Municípios que cresceram em maior proporção ao Estado, destacam-se: Alecrim, Alegria, Campina das Missões, Doutor Mauricio Cardoso, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santo Cristo, Senador Salgado Filho. Importante destacar ações voltadas ao assistencialismo e a proteção e cuidado dos idosos, crianças, adolescentes, gestantes, como forma de aumentar a qualidade de vida da população, bem como, contribuir para o aumento de vida.

No que se refere ao IDHM – Educação, RS cresceu 48,90% de 1991-2010. Destacam-se os municípios de Nova Candelária e Senador Salgado Filho, aos quais, obtiveram crescimento acima de 70%. Por outro lado, os municípios como, Tucunduva, Horizontina e Campina das Missões cresceram abaixo da média estadual. Os demais municípios apontaram crescimento equivalente ou superior à média estadual, ou seja, acima de 48,90%.

Em relação ao IDHM – Renda, o RS cresceu 13,26% entre 1991-2010. Quanto aos municípios do Corede em estudo, nota-se que todos municípios cresceram em proporção maior em comparação ao Estado, destacando, Nova Candelária, com um crescimento de 37%. Importante destacar a importância de dados estatísticos como fonte de informação e referência para o desenvolvimento local. Como característica de municípios de pequeno porte, cabe à gestão pública fomentar estratégias locais, às instituições auxiliar no processo de apoio e suporte em termos de transferência de conhecimento, e às organizações privadas atuarem em parceria com poder público, baseado em aspectos de empregabilidade e desenvolvimento profissional e pessoal.

Diante deste exposto, dentre os indicadores foram escolhidos três municípios, com os índices com maior vulnerabilidade comparados entre o conjunto que compõe o Corede Fronteira Noroeste. No próximo item apresentam-se as estratégias atribuídas com base nas informações de IDHM para os municípios selecionados: Porto Vera Cruz, Alegria e Novo Machado.

### **4.3 Estratégias de Desenvolvimento para os Municípios Selecionados**

#### **4.3.1 Estratégia para o município de Porto Vera Cruz**

O município de Porto Vera Cruz, foi criado em 1992, sendo município de Origem de Porto Lucena, Alecrim e Santo Cristo. Possui sua economia baseada no setor de serviços, sendo este, responsável por 54% do VAB. O setor da agropecuária representa 39% do total do VAB, seguido da administração pública com 35% e a indústria, que representa 6% (FEE, 2017). Nota-se uma dependência da renda voltada para o setor público, o que limita os processos inovativos e uma elevação da renda, que o setor industrial proporciona, por exemplo. Dos 164 empregos formais, 114, estão concentrados na administração pública (MTE – RAIS, 2017). Esse cenário representa 11% da população ocupada, sendo que 35% apresenta rendimentos nominais mensais de 1/2 salários mínimos. A arrecadação de impostos no ano de 2014, foi de R\$ 616.377,00 e possui um Pib percapita de R\$ 17.219,00 (FEE, 2017).

A agricultura está concentrada em grandes propriedades e um número reduzido de agricultores familiares. Possui 31 empresas ao todo, sendo 13 empresas formais de comércio varejista, 7 empresas formais voltada a agricultura, 3 empresas do ramo de construção civil, e 2 empresas do setor de transporte e comunicações, alojamento comunicações, administração civil, respectivamente, ainda tem, 1 empresa do setor de alimento e bebida (MTE – RAIS, 2017).

Em relação a área da saúde, não possui hospital e nem leito hospitalar, dependendo de municípios vizinhos para o atendimento e a prestação de serviço de saúde, pois possui apenas uma unidade básica de saúde. Na área da educação, conta com 6 escolas, sendo 2 municipais e 2 estaduais, 1 escola pré-escola e 1 escola de ensino médio. No ano de 2014 obteve 48 matrículas de ensino médio e 14 concluintes. Já no ano de 2015 o número de matriculados foi de 191 alunos no ensino fundamental (IBGE, 2017).

Os requisitos adotados para propor as estratégias no município em análise foram: 1) menor renda per capita; 2) 3º posição em (percentual) de pobres em comparação com o total

[Digite aqui]

da população; 3) esperança de vida ao nascer menor que a média do estado, conforme observação exposta na Tabela 2.

Na área da Saúde, propõem-se: Aprimoramento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ; Adoção de Programa de Telemedicina; Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); Serviço de atenção (idosos, adolescentes, gestantes); e Assistência farmacêutica.

Na Educação sugere-se: Escola em tempo integral para crianças de ensino fundamental; Escola de aprendizagem técnica em parceria com Senai para estudantes do ensino médio; e Transportes subsidiados para o ensino superior e em contrapartida os acadêmicos desenvolvem projetos sustentáveis para o município; Educação no campo.

Em relação Renda: Fomento a potencialidades - rota turística rural/urbano (travessia Balsa); Subsídio para aquisição de sementes, melhoramento genético e locação de equipamentos; Cooperativa de recebimento de Citros; Parceria com empresas Integradoras de frango (parceria público-privado); Expansão do Programa de Expansão Cooperativa do Governo do Estado; Parceria com Emater, Cooperativismo, Poder Público, Instituições de Ensino Superior; Conselhos Municipais , Sindicato Rural para o desenvolvimento de infraestrutura rural.

Nesse sentido, as estratégias indicadas, são consideradas importantes para o desenvolvimento local e posteriormente, o desenvolvimento regional. As modificações impostas requer o papel de vários agentes externos como poder público, privado, associações, entidades de classe, para organizar e determinar as ações em conjunto com a sociedade.

#### 4.3.2 Estratégia para o município de Alegria

Criado em 1987, sendo origem do município de Três de Maio, apresenta sua economia voltada ao setor de serviços, na qual representa 60% do VAB. Em seguida, destaca-se a agropecuária, em sua importância representativa de 34% do VAB. A administração pública, corresponde por 25% e a indústria atua frente a 5% do VAB. Em 2014, arrecadou R\$ 5.768.253,00 de impostos e a renda percapita no mesmo período, representa R\$ 19.867,00 (FEE, 2017). Dos 450 empregos formais, 183 estão concentrados no setor de administração pública, seguida do comércio varejista com 94 postos de trabalho e no setor de alimentos e bebidas, apresentam 74 postos de trabalhos (MTE – RAIS, 2017). Esse conjunto caracteriza 12,2% da população ocupada, sendo que 36,5% possuem rendimentos nominais mensais de 1/2 salário mínimo (IBGE, 2017).

Em termos de renda, o município conta com 218 empresas formais. A maior concentração de está no setor de comércio varejista, com 81 empresas, alojamento e comunicações com 55 empresas, e 19 empresas no setor de transporte e comunicações. Nas atividades relacionadas a agricultura são observadas 13 empresas e 11 empresas na administração técnico profissional. Os demais subsetores, apresentam menos de 10 empresas formais (MTE – RAIS, 2017). Em relação a Educação, possui 6 escolas, sendo 1 de educação infantil, 4 de ensino fundamental e 1 de ensino médio. Em 2015, foram matriculados 61 alunos no ensino pré-escola, 362 em ensino fundamental e 159 no ensino médio (IBGE, 2017). Em relação à saúde, compreende 01 unidade básica de saúde, 01 Extensão da unidade básica de saúde e 01 Hospital Municipal, com 19 leitos (IBGE, 2017).

Sendo assim, o município foi escolhido para análise a partir dos seguintes critérios, em relação ao Corede: 1) Município com maior taxa de analfabetismo; 2) 2º município com maior taxa de mortalidade infantil; 3) taxa de pobreza bem acima da média do Estado do Rio Grande do Sul, conforme identificado na Tabela 2.

Na área da Saúde sugere-se: Aprimoramento da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Adoção de Programa de Telemedicina; Serviço de atenção (idosos, adolescentes, gestantes); Assistência farmacêutica; Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); Melhoria dos leitos hospitalares e equipamentos hospitalares; Melhoras nas condições de saneamento básico; Aumentar as campanhas sobre a importância da vacinação – agente comunitário da saúde.

Na Educação é proposto: Escola em tempo integral para crianças de ensino fundamental; Escola de aprendizagem técnica em parceria com Senai para estudantes do ensino médio; Transportes subsidiados para o ensino superior e em contrapartida desenvolver projetos sustentáveis para o município; Programa para Educação de Jovens e Adultos; Parceria com o Governo Federal para inserir o município no Programa Unidade Aberta do Brasil; Parceria com o projeto Ayrton Senna<sup>6</sup>.

Em relação a renda Renda: Parceria com Emater, Cooperativismo, Poder Público, Instituições de Ensino Superior, Conselhos Municipais para o desenvolvimento de infraestrutura rural; Parceria com Instituições de Ensino, Emater para inovação da cadeia produtiva de Citros e Hortifrutigranjeiros; Subsídio para aquisição de sementes, melhoramento genético e locação de equipamentos;

---

<sup>6</sup> O Instituto **Ayrton Senna** é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para ampliar as oportunidades de crianças e jovens por meio da educação. Para maiores informações, acesse: [www.institutoayrtonsenna.org.br](http://www.institutoayrtonsenna.org.br)

Constata-se em sua totalidade que o Município de Alegria, possui recursos amplos se comparados com outros municípios estudados do Corede Noroeste. No entanto, foram atribuídas estratégias com maior ênfase para fortalecer e criar maior interação econômica, social e humana, na análise desenvolvida.

#### 4.3.3 Estratégia para o município de Novo Machado

Criado no ano de 1992, sendo origem do município de Tucunduva, Novo Machado possui uma economia concentrada no setor de agropecuária, na qual representa 50,37% do total do VAB. Este setor, impulsiona o setor de serviços, na qual representa 45% do VAB. A administração pública, contribui com 19,40% da economia e 3,83% o setor da indústria. Destaca-se a importância das atividades agrícolas para o fortalecimento do município por suas propriedades rurais. No ano de 2015, arrecadou R\$ 4.284.149 de impostos, e possui um Pib per capita de R\$ 24.375,00 (FEE, 2017).

As atividades econômicas no município estão concentradas em 25 empresas formais do ramo do comércio varejista, 8 empresas de transporte e comunicações, 7 empresas formais do comércio varejista, 4 empresas formais do setor de alojamento e comunicação e agricultura, e 1 empresa formalizada da indústria têxtil, construção civil e instituição financeira, respectivamente. Estas empregam 310 vínculos empregatícios, destes, 167 empregos são concentrados na administração pública (FEE, 2017). O município em destaque, possui 9,2% da população ocupada e 37% dos trabalhadores de Novo Machado, possuem rendimentos nominais mensais de 1/2 salário mínimo (IBGE, 2017).

Destaca-se a importância da agricultura para o fomento ao cooperativismo de crédito, bem como para o desenvolvimento do comércio em geral, oportunizando geração de emprego e renda. Por outro lado, percebe-se a concentração da riqueza em grandes proprietários de terras e um distanciamento tecnológico em relação a agricultura familiar.

Em relação a educação, o município possui 9 escolas, sendo, 1 para pré-escola, 5 municipais e 1 estadual, sendo um total de 94 matrículas de ensino médio e 51 concluintes e 422 matrículas efetivas, em ensino fundamental. A taxa de reprovação no município é de 6,4%. Na área da saúde, nota-se que o município possui uma Unidade Básica de Saúde, não possui hospital e nem leito hospitalar. Isso implica em uma dependência dos municípios vizinhos para a assistência à saúde (IBGE, 2017).



Os requisitos para a escolha deste município, foram: 1) menor idade de esperança de vida ao nascer; 2) maior índice de mortalidade infantil; 3) esperança de vida ao nascer menor que a média do Estado do Rio Grande do Sul, conforme índices observados na Tabela 2.

Na área da Saúde é indicado: Aprimoramento da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Adoção de Programa de Telemedicina<sup>7</sup>; Serviço de atenção (idosos, adolescentes, gestantes); Assistência farmacêutica; Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); Melhoras nas condições de saneamento básico; Aumentar as campanhas sobre a importância da vacinação – agente comunitário da saúde.

Na Educação propõem-se: Escola em tempo integral para crianças de ensino fundamental; Escola de aprendizagem técnica em parceria com Senai para estudantes do ensino médio; Transportes subsidiados para o ensino superior e contrapartida desenvolver projetos sustentáveis para o município.

Em relação a Renda: Parceria com Emater, Cooperativismo, Poder Público, Instituições de Ensino Superior, Conselhos Municipais para o desenvolvimento de infraestrutura rural; Parceria com Instituições de Ensino, Emater para inovação da cadeia produtiva de Citros e Hortifrutigranjeiros; Subsídio para aquisição de sementes, melhoramento genético e locação de equipamentos agrícolas; Parceria com Empresas Integradoras de Suínos;

Nesse sentido, para o município em questão, sugere-se estratégias com foco na área da saúde, tendo como vista os resultados encontrados. Não menos importante, a educação e a renda, são fatores necessários e indispensáveis para o funcionamento e desenvolvimento local, sendo indicadores interligados e relacionados ao fator de promoção e fortalecimento do IDHM.

---

<sup>7</sup> O Conselho Federal de Medicina (CFM) apresenta, na Resolução nº 1.643/2002, definições referentes à Telemedicina, a saber: Art. 1º – Definir a Telemedicina como o exercício da Medicina através da utilização de metodologias interativas de comunicação áudio-visual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em Saúde; Art. 2º – Os serviços prestados através da Telemedicina deverão ter a infra-estrutura tecnológica apropriada pertinentes e obedecer as normas técnicas do CFM pertinentes à guarda, manuseio, transmissão de dados, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional (RIEIRO FILHO, 2008).

Tabela 2: IDHM dos Municípios Integrantes do COREDE Fronteira Noroeste - 1991/2010

<b>Municípios</b>	<b>Geral (1991)</b>	<b>Geral (2010)</b>	<b>Longevidade (1991)</b>	<b>Longevidade (2010)</b>	<b>Educação (1991)</b>	<b>Educação (2010)</b>	<b>Renda (1991)</b>	<b>Renda (2010)</b>
Alecrim	0,425	0,672	0,718	0,852	0,209	0,522	0,513	0,683
Alegria	0,412	0,695	0,72	0,818	0,185	0,572	0,525	0,717
Boa Vista do Buricá	0,535	0,762	0,75	0,834	0,36	0,697	0,566	0,761
Campina das Missões	0,515	0,738	0,706	0,849	0,369	0,677	0,524	0,698
Cândido Godói	0,491	0,728	0,76	0,853	0,294	0,627	0,531	0,72
Doutor Mauricio Cardoso	0,482	0,706	0,721	0,84	0,283	0,593	0,549	0,707
Horizontalina	0,568	0,783	0,75	0,858	0,39	0,716	0,628	0,782
Independência	0,465	0,693	0,745	0,813	0,251	0,576	0,539	0,711
Nova Candelária	0,385	0,759	0,743	0,856	0,156	0,643	0,494	0,794
Novo Machado	0,447	0,663	0,738	0,796	0,228	0,543	0,53	0,674
Porto Lucena	0,437	0,693	0,705	0,827	0,232	0,575	0,509	0,70
Porto Mauá	0,474	0,698	0,735	0,831	0,284	0,608	0,511	0,672
Porto Vera Cruz	0,406	0,69	0,73	0,827	0,198	0,60	0,464	0,661
Santa Rosa	0,555	0,769	0,745	0,871	0,359	0,693	0,64	0,752
Santo Cristo	0,503	0,738	0,734	0,82	0,304	0,656	0,57	0,746
São José do Inhacorá	0,441	0,747	0,75	0,822	0,221	0,702	0,517	0,723
Senador Salgado Filho	0,393	0,693	0,72	0,817	0,171	0,581	0,493	0,701
Três de Maio	0,533	0,759	0,75	0,834	0,339	0,694	0,595	0,756
Tucunduva	0,562	0,747	0,75	0,816	0,374	0,682	0,632	0,748
Tuparendi	0,495	0,728	0,75	0,832	0,288	0,632	0,563	0,734
Estado do RS	0,542	0,746	0,729	0,840	0,328	0,642	0,667	0,769

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de Atlas Brasil (2016).

[Digite aqui]

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de identificar estratégias para o desenvolvimento regional dos Coredes do estado, observou-se os indicadores de desenvolvimento humano geral, longevidade, educação e renda, no recorte de 1991-2010 do Corede Fronteira Noroeste. Nesse período constatou-se condições semelhantes entre três municípios desse Corede -Porto Vera Cruz, Alegria e Novo Machado.

Nesse sentido, percebe-se que esses municípios apresentam vocações empreendedoras semelhantes, ou seja, um setor dominante e concentrado e que impulsionam os demais setores da economia. Em relação ao número de empregos, visualiza-se um setor da administração pública, como importante para a geração de emprego e renda, o que de certa forma apresentam inúmeros riscos e preocupações para a análise do desenvolvimento local. Como reflexo, observa-se a dificuldade da permanência de mão de obra qualificada nestas localidades.

Pode-se argumentar também, que são municípios jovens, que demonstram características voltadas a dependência de um centro regional, na qual é Santa Rosa, por ser o município com maior popularidade do Corede Noroeste, por ser centro em educação, saúde, opções de consumo e melhores salários.

Por estarem posicionados geograficamente distantes de grandes centros, sugere-se que ocorra uma cooperação entre os municípios para adotarem políticas públicas rumo ao desenvolvimento econômico, e que proporcionem bem estar social, econômico e humano para a sua população. Conseqüentemente, isso provoca melhoria do IDHM local e também o regional. Ações integradas ao cooperativismo é uma alternativa para municípios jovens se diferenciarem.

Destaca-se a importância do planejamento estratégico governamental, a exemplo, do Município de Nova Candelária, onde envolveram diversos atores externos, o que mostra que mesmo sendo jovem, o município com técnicas eficientes de gestão, pode proporcionar resultados impactantes e que tornam a melhoria dos indicadores e o fortalecimento do município. Esta explanação, é um paralelo entre os elementos teóricos e a prática do desenvolvimento regional, sendo que as estratégias devem iniciar através do foco local, através do reconhecimento das necessidades, e posteriormente expandir para o âmbito global para obter a viabilidade e a eficiência como política pública.

Pode-se também, esclarecer que as estratégias propostas, foram com base na plataforma Atlas Brasil, e portanto não foram realizadas observações in loco nos municípios. Sugere-se no entanto, que seja realizado um envolvimento com ênfase por meio de atores externos, como

[Digite aqui]

Associações, Entidades de Classe, Sindicatos, Instituições de Ensino, população em geral, para fomentar o processo de desenvolvimento e traçar as estratégias para um determinado período de tempo. Sugere-se ainda, a apresentação dessas estratégias para os municípios selecionados e também auxiliá-los no processo de gestão e adaptação das mesmas na aplicabilidade prática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERGARIA, Henrique. A teoria da localização. In: LOPES, Antonio S. C. **Compêndio de Economia Regional**. Pincípia, Cascais: Príncípia Editora, nov. 2009. 1 ed. p. 19 – 43. P. 45-55

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL – IDHM. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 07 dez. 2016.

ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 21 set. 2017.

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. Perfil Socioeconômico - COREDE Fronteira Noroeste. **Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, fev. 2016. n. 26, p.258-295

DALLABRIDA, Valdir R.; BÜTTENBENDER, Pedro L. Planejamento Estratégico Territorial A experiência de planejamento do desenvolvimento na região Fronteira Noroeste-RS-Brasil. DCS-DEAd. Ijuí/RS. Ediotra UNIJUI, 2006 (Série Relatórios de Pesquisa). – ISBN 85-7429-539-6. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=7to85-ii8lk%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 20 nov. 2016.

FEE Dados. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em: 20 set. 2017

IBGE. Cidades. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/> acesso em 28 set. 2017;

LIMA, Ana Carolina da Cruz; SIMÕES, Rodrigo Ferreira. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES DE POLÍTICA ECONÔMICA NO PÓS-GUERRA: O CASO DO BRASIL. **Texto para discussão**. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2009. Disponível em: <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20358.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017

LOPES, Antonio S. C. O espaço económico. In: COSTA, José S.,NIJKAMP, Peter. **Compêndio de Economia Regional**. Pincípia, Cascais: Príncípia Editora, nov. 2009. 1 ed. p. 19 – 43.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Relação anual de informações sociais (RAIS). Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 23 set. 2017.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL. 2014-2030. Nova Candelária. Disponível em [http://www.pmnovacandelaria.com.br/galeria\\_noticias/docs/PEDM.pdf](http://www.pmnovacandelaria.com.br/galeria_noticias/docs/PEDM.pdf) acesso em: 20 set. 2017.